

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Fevereiro de 2019

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança cai, mas segue em nível elevado

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção gaúcha (ICEI – Construção/RS) caiu de 65,9 em janeiro para 63,1 pontos em fevereiro de 2019. A confiança do setor, porém, continuou em patamar elevado: bem acima dos 50 pontos e 11,0 acima da média histórica.

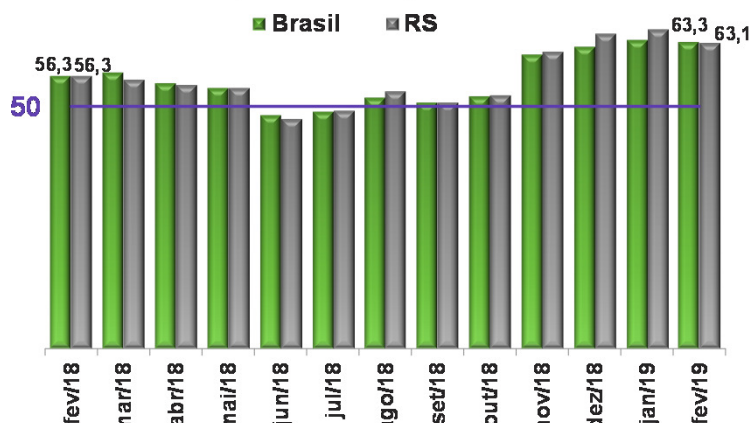
A evolução dos componentes do índice em fevereiro mostram que a sua redução foi determinada pelas expectativas futuras, visto que os indicadores de condições atuais cresceram no período.

O Índice de Condições Atuais (ICA) cresceu de 55,0 para 56,1 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, puxado pelo subcomponente associado à economia brasileira, que subiu 4,0 pontos em relação a janeiro, para 60,0 pontos, maior valor desde novembro de 2010. Variando de zero a 100 pontos, acima de 50, os índices indicam condições melhores. O subcomponente que avalia as condições das empresas ficou praticamente estável, aos 54,2 pontos em fevereiro, 0,4 abaixo de janeiro.

Já o otimismo dos empresários gaúchos para os próximos seis meses recuou em fevereiro. O Índice de Expectativas (IE) caiu 4,8 pontos ante janeiro, para 66,5 pontos. Apesar da queda continuou bem acima dos 50 pontos, que revelam otimismo, e da média histórica (55,8 pontos). Os dois subcomponentes caíram: o Índice de Expectativas para a Economia Brasileira, de 73,1 para 67,8 pontos, e o Índice de Expectativas para as Empresas, de 69,7 para 66,0 pontos.

O nível de confiança dos empresários brasileiros foi similar ao dos gaúchos em fevereiro. Porém, a avaliação das condições atuais foram menos favoráveis e as expectativas foram mais positivas.

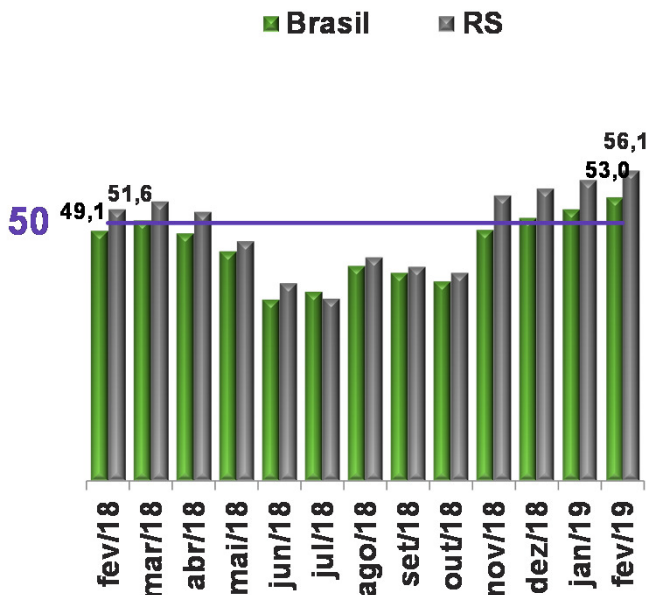
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

JAN/19

FEV/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

56,0

60,0

40,8



Economia do Estado

48,6

51,1

39,2



Empresa

54,6

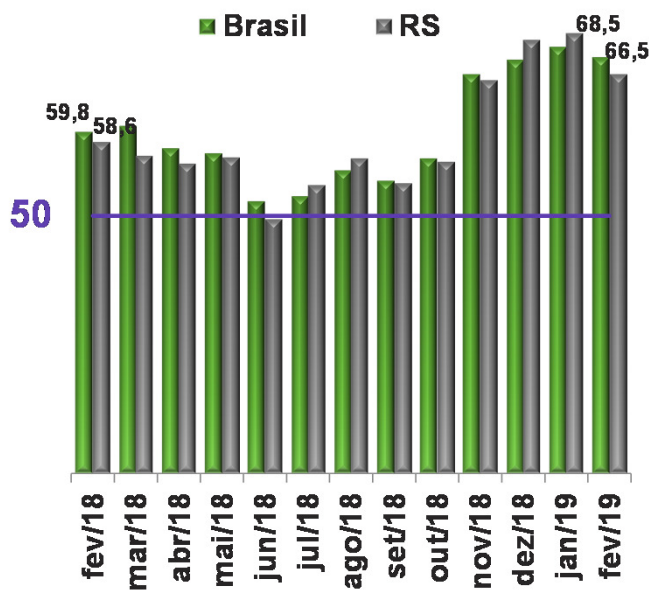
54,2

46,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

JAN/19

FEV/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

73,1

67,8

48,4



Economia do Estado

59,3

57,4

46,3



Empresa

69,7

66,0

58,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 51 empresas. No Brasil: 469 empresas.

Período de Coleta: 1 a 13 de fevereiro de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>